

### JESUS CRISTO: HOMEM DE MAIOR INFLUÊNCIA NA UNIÃO SOVIÉTICA

Uma pesquisa realizada em várias cidades soviéticas e di-

#### ELE EXISTE

*É tão bom olhar para o céu, cheio de estrelas e com a lua brilhando tão lindamente, pois cada brilho existente revela-nos o poder de Deus.*

*Veja o mar - quanta beleza. Que prova tão grande da eterna existência de um Ser Supremo!*

*Sim, Ele existe. É um Deus misericordioso. O mesmo Deus de Jó, de Abraão, de Mateus. O Deus eterno que eu amo tanto.*

*Entretanto, não basta sabermos apenas da existência desse nosso Deus; é preciso termos uma experiência pessoal com Ele.*

*Não basta apenas vê-Lo no sorriso e no olhar de uma criança, no brilho do sol ou das estrelas; é preciso que O coloquemos em nossos corações a fim de que Ele dirija os nossos passos, nos ensine o que é o amor. Somente assim seremos levados à verdadeira paz!*

*Ele existe, e deseja de nós uma vida mais santificada, mais otimismo cristão, mais fé, mais confiança, e que cada ser humano possa amá-Lo mais profundamente.*

*Quantas vezes estamos nos esquecendo dessa grande verdade de que Ele, o Deus que existe, quer estar constantemente ao nosso lado. Ele quer ficar dentro de nossa vida, participar de nossas alegrias, nossas tristezas, dirigir nossos planos e resolver nossos problemas..*

*Sim, o Deus que existe, deseja ardentemente fazer moradas em nossos corações a fim de que possamos conhecê-Lo cada vez melhor, tornando-nos seus verdadeiros amigos. Deus deseja estar conosco a cada instante, pois cada segundo é importantíssimo em nossa caminhada cristã.*

*Deus está desejando participar de toda a nossa vida, apresentando-nos uma proposta melhor de existência.*

*Procure-O enquanto se pode achar, busque-O enquanto Ele está perto. Pois Ele existe e a nossa vida é uma incontestante prova dessa realidade*

Luiz Carlos da Silva

vulgada no Seminário Protestant, da Convenção Batista, revela que o Senhor Jesus Cristo será o homem que terá maior influência naquele país no ano 2000. Dos entrevistados, 58% disseram que uma das pessoas mais influentes é Jesus Cristo; 48% votaram no físico e prêmio nobel André J. Sacharov. Lenin recebeu 36% e Mikhail Gorbatchev recebeu 26%.

#### Sorocaba inaugura seu novo templo

Dia 6 de julho foi uma data especial à Igreja Batista Independente de Sorocaba. Mais de mil pessoas participaram do culto solene de inauguração de seu novo templo que tem capacidade para 800 pessoas assentadas. O novo prédio, em construção moderna, localiza-se num importante bairro da cidade.

Agradecemos a Deus por mais essa casa que dignifica o Seu nome na cidade de Sorocaba, constituindo-se num verdadeiro marco denominacional.

Página 7

#### Curitiba: trabalho entre favelados



Local de cultos: Vila Guaíra

A Igreja Batista Independente de Curitiba, contando com a eficiente cooperação do irmão Gilmar da Silva, está realizando um trabalho de evangelização entre os favelados de Vila Guaíra. Deus tem abençoado e somente neste ano já foram realizados dois atos batismais onde vinte novos irmãos deram publicamente seu testemunho de nova vida. Página 3.



Missionária Gertrud Sjöberg, fundadora do Trabalho Batista Independente em Sorocaba, cortou a fita simbólica do novo templo, entregando ao pastor da Igreja, Sílvio Hirota, um bonito quadro de sua autoria, relembrando a Lei de Deus entregue a Moisés.

15 - 17 - NOVEMBRO 91  
COLÉGIO CULTO Á CIÊNCIA - CAMPINAS - SP



FRUTIFICAR OU SECAR

UM EVENTO



preparando novas gerações

ALLAN MC LEOD  
IVÊNIO DOS SANTOS  
JOSÉ T. R. LIMA  
PAULO MENDES  
THEÓDOROS DEMITRIÁDES

VENCEDORES  
POR CRISTO

BANDA RARA

E MAIS:

ABU  
ATLETAS DE CRISTO  
FEPAS  
ALMIR LINHARES  
ALMIRO SCHULZ  
BARBARA BURNS  
BERTIL EKSTRÖM  
CARLOS E AVANI LIMA  
DORIANO SCHULZ  
LUIZ CARLOS PINTO  
OSWALDO ALVES  
PEDRO MENDES  
ROSA MARIA VALADÃO  
ROSELI K. OLIVEIRA  
SÍLVIO HIROTA  
E OUTROS.

## EXPEDIENTE

## LUZ NAS TREVAS

JORNAL DA CONVENÇÃO DAS  
IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES



Editado pela

Imprensa Batista

Independente

\* Diretor: Pr. Paulo Mendes

\* Redator-Responsável: Pr. José R. Machado

\* Conselho de Redação: Pr. Waldir V. dos Santos, Eng. Mauro Celso Felício, Diácono José Roberto Lourenço e Paulo Mendes Jr.

\* Revisores de textos: Eng. Marcel Mendes e Pr. Aparecido A. Maglio.

\* Colaboradores: Patrícia R. Machado, Gilson Neves Públio.

\* Redação: Rua Miranda Azevedo, 137 - Caixa Postal, 726 - CEP 18.035 Sorocaba, SP

\* Composição e diagramação: Gípalu Comunicações, Rua Miranda Azevedo, 137 - Centro, CEP 18-035 Sorocaba, SP.

\* Impressão: Grafimagem, Fone (0192) 47-6677, Campinas, SP

\* Preço: Cr\$ 125,00

\* Pagamentos: Cobrança bancária

\* Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. A Redação não está obrigada a publicar matérias e fotos não solicitadas, nem a devolver originais.

## O QUE SÃO DOENÇAS

A respeito dos doentes, temos visto e observado com certa preocupação certos fatos que ocorrem nas igrejas nestes últimos dias: escândalos enormes envolvendo pastores e igrejas muitas vezes bem conceituadas e sólidas, por desconhecemos e desrespeitarem certas circunstâncias no trato com os doentes. Meu desejo é simplesmente desvendarmos um pouco esta cortina, e espero poder ser útil aos irmãos.

Para a população, doença é somente uma enfermidade e doente é aquele indivíduo que porta enfermidades. Para o médico, doença é conceituada como todo e qualquer fator que perturbe o bem-estar físico e emocional das pessoas. Esta diferença de conceitos gera choques entre o médico e o paciente e muitas vezes não podem se entender, gerando grandes problemas entre as partes.

A sociedade não admite a enfermidade e não quer em seu meio, e consideram cuidados de saúde apenas aqueles conjuntos de fatores ditos curativos. Já a sociedade médica acha muito mais importante os meios de saneamento e prevenção de saúde, o que gerará uma diminuição das doenças, e melhores condições de vida.

Desde tempos imemoriais que convivemos com doenças. Entrou na humanidade pelo pecado. Deus determinou que o homem retornaria ao pó de onde veio, isto, significa que o homem após experimentar um certo ponto de seu desenvolvimento iria se declinando até se tornar pó. Não temos como fugir disto. Os estudiosos no decorrer do tempo foram agrupando as doenças de acordo com sua maneira de agir em nosso corpo, e deram-se nomes a elas. Hoje podemos diagnosticar e, através deste procedimento, prever a evolução de muitas

doenças. Passo a descrever rapidamente os principais mecanismos em que se enquadram a maioria das doenças.

## 1. DOENÇAS DEGENERATIVAS

Várias doenças ocorrem por desgaste dos mecanismos fisiológicos, devido ao envelhecimento dos tecidos orgânicos, levando ao desarranjo dos mesmos, impossibilitando uma resposta normal. Pode ocorrer muitas vezes simples diminuição da função normal, ou provocar dores e desconforto. Por exemplo, uma coluna vertebral deformada e com osteoporose. Neste exemplo o indivíduo tem dores e não é capaz de exercer muitas atividades. O que ocorre é perda progressiva da sua coluna. Isto é resultado de um processo natural ou patológico de desgaste de sua coluna. Neste plano temos muitos defeitos ortopédicos, problemas cardíacos, renais e outros, não entraremos nas explicações e teoria dos mecanismos responsáveis por estas degenerações (idade, fatores imunológicos, determinação genética) pois compete ao médico diagnosticá-los. O que precisamos sim é compreender o que estamos passando para suportá-lo melhor. O que faz a medicina? Tentamos, às vezes, parar o processo, bem como minorar as perdas, tirar a dor e o desconforto, no entanto a medicina não pode devolver ao indivíduo o que foi perdido. Só Deus o faz, e sabemos o que fez, por exemplo, com o homem da mão ressequida (Lc 6.6-10).

## 2. DOENÇAS TUMORAIS

As células de nosso corpo estão em constante renovação. Após alguns anos trocamos a totalidade de nossas células, ficando os cientistas em dúvida

a respeito das células nervosas e musculares, se elas se renovam ou não. Existe, portanto, um controle interno de crescimento, desenvolvimento e multiplicação das células; a quebra neste mecanismo gera tumores. Estes ocorrem em nosso organismo em qualquer época de nossas vidas, e em qualquer lugar, desorganizando os sistemas fisiológicos, podendo levar à morte, provocando grandes sofrimentos. A medicina muito tem crescido no diagnóstico e tratamento dos tumores. É possível hoje, com o uso de medicamentos, cirurgia e radioterapia cuidadosamente indicados e conduzidos, levar a erradicação do tumor, restabelecimento de alguns doentes e minorar o sofrimento de muitos. Mas estes resultados não são os mesmos para todos, depende do local e tipo de tumor.

## 3. DOENÇAS INFECCIOSAS

Estas doenças são resultado de invasão de nosso organismo por outros organismos que destroem ou perturbam nossos sistemas fisiológicos. Os vírus, bactérias, protozoários, helmintos, são alguns destes elementos. Alguns causam infecções agudas (tempo de evolução curto), outros levam a problemas crônicos (doenças prolongadas). A cura destas doenças está associada não apenas à eliminação do parasita, mas também a recuperação dos mecanismos lesados. Por exemplo: a poliomielite é uma doença de evolução relativamente curta, mas suas seqüelas são permanentes. Dispomos hoje dos ditos antibióticos que são medicamentos tóxicos que, usados nas dosagens corretas e sob indicação precisa, são capazes de eliminar os parasitas sem causar grandes danos ao indivíduo, oferecendo ao paciente condições de

recuperação satisfatória. Temos ainda as vacinas que melhoram a defesa do organismo. Mas a melhor defesa é ficar longe dos parasitas.

## 4. DOENÇAS CONGÊNITAS

A pessoa nasce com uma deficiência ou limitação a qual terá que levar consigo o resto de sua vida. Pode ser provocada por uma doença materna ou estar associada à hereditariedade do indivíduo. Além destes mecanismos poderíamos citar os traumas, acidentes, que mutilam nossas vidas e nos fazem sofrer.

Com base no exposto, vemos que doença é algo muito complexo que envolve toda a nossa vida e não podemos ter uma visão simplista do problema. Há necessidade de programas eficientes para combatê-las, bem como a participação de todos para melhoria dos serviços de saúde. Não podemos tornar barato a benevolência de Deus, que deu aos cristãos um sinal de seu amor, o qual é o dom de curar. Este deve ser exercido com um espírito de amor e entendimento, para não incorrer em ridículo, e mesmo escândalo para os cristãos. As igrejas podem ajudar seus membros a ficarem longe das enfermidades à medida que melhoram suas condições de vida, hábitos de higiene, comendo e bebendo melhor. Será melhor do que exercermos programas enormes de divulgação de curas milagrosas, o que atrairá apenas a uma fé barata. Creio na cura de Deus, mas quando ela se manifesta é para a glória de Deus e não da Igreja.

Dr. Carlos S. Kuchlhaus

O autor é médico, membro e diácono da Igreja Batista Independente em Brasília, DF.

## PALAVRA DOS LEITORES

Ilmo. Sr.  
Pr. José R. Machado  
Redator do "Luz Nas Trevas"

Prezado irmão e amigo:

Saudações cordiais em Cristo!

Com toda a estima e consideração que o prezado colega tem merecido, valho-me desta oportunidade para referir-me ao artigo sob o título "Dando bola às Crianças Pobres de São Paulo", publicado na edição de junho/91 do nosso "Luz Nas Trevas", permitindo-me as seguintes considerações:

1. Sem entrar no mérito dos aspectos de promoção social envolvendo o trabalho do Ilustre Pastor referido pelo articulista, e sem julgar a sua intenção declaradamente evangelística, quero manifestar que, no meu entender, não deveria o nosso Órgão oficial dar tanto destaque, de quase uma página inteira, para matéria dessa natureza, já pela simples razão de que não tem sido prática denominacional dar ênfase às atividades esportivas!

2. De fato, o esporte tem se tornado cada vez mais um DEUS MODERNO, ao qual vem se rendendo o mundo inteiro, especialmente a população jovem, colocando-o numa posição de prioridade. E, salvo melhor juízo, parece-me que muitos cristãos começam a cair na rede do deus-esporte, argumentando que, por meio de atividades esportivas, poderemos atrair especialmente os jovens para o Evangelho. Permita-me, prezado Redator, afirmar que discordo frontalmente dessa idéia. E estou certo de que grande número de membros de nossas igrejas discordam da mesma forma, haja vista a reação negativa que começa a chegar ao nosso conhecimento.

3. Assim sendo, sem nenhuma raiz de fanatismo, e reconhecendo a validade do LAZER, em suas mais diferentes formas, rogo-lhe que considerasse MAIS BENEFÍCO para a vida denominacional, a não publicação de matéria de tal natureza, como o que foi publicado em nosso querido "Luz nas Trevas" na

edição referida. Especialmente nesta fase de nosso jornal em que se vinha despertando o interesse por aumentar sua tiragem com novo visual, bons e edificantes artigos, e sem ferir ou melindrar o consenso denominacional.

Com todo o apreço ao seu trabalho nessa função redatorial, e certo de que lhe transmito, aqui, uma preocupação com vistas ao bom êxito de toda a dinâmica de nossa Denominação, permaneço,

Cordialmente.

Pr. José T. R. Lima  
Presidente da CIBI

Ilmo. Sr.  
Pr. José R. Machado

MD. Redator do jornal "Luz Nas Trevas"  
Sorocaba, SP

Apreciado irmão e amigo nas santas lides do Reino de Deus. Espero que esta o encontre com saúde, paz e

alegria ao lado dos que lhe são caros.

É meu dever louvar a Deus e também ser agradecido àqueles que estão servindo com denodo à causa do Senhor. Parabéns pelos bons artigos que ultimamente vêm saindo em nosso "Luz Nas Trevas", bem como por sua estética e pontualidade que está chegando à Igreja.

A minha gratidão é extensiva a todo corpo de colaboradores.

No entanto, pessoalmente achei que o artigo intitulado "Dando bola às crianças pobres de São Paulo", publicado na edição de junho de 1991, de autoria do missionário Bertil Ekström, não devia ter tido o destaque de tanta magnitude com sua manchete de primeira página, pois o colega conhece melhor que eu o nosso contexto denominacional, e assunto como este ainda é aceito com reservas e restrição em nossa denominação. Seria de bom alvitre usarmos o bom senso neste sentido.

Gostaria de ressaltar que

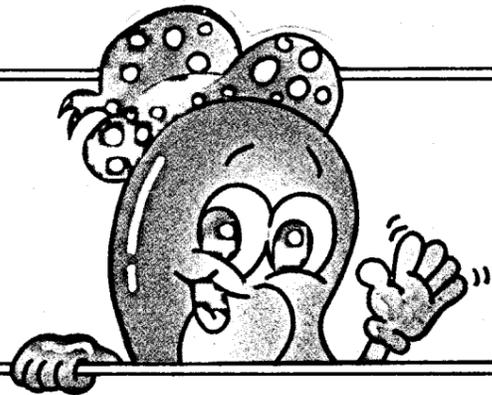
nada tenho contra o esporte, até aprecio, só acho que o momento ainda é demasiadamente delicado em muitas áreas da nossa denominação, enquanto temos necessidade de atacarmos outras áreas com bons artigos que nos unam e que nos tragam nova visão acerca do reino, e que não nos distanciem.

Com apreço ao trabalho que o colega vem desenvolvendo à frente do órgão de redação denominacional, transmito aqui uma vez mais minha preocupação.

Pr. Joel de Jesus Braga  
Presidente da UMBI

REPORTAGEM  
ESPECIAL

Atenção Pastor! Se a sua Igreja está completando aniversário - ou outro evento qualquer - e deseja uma reportagem especial, como a da página 7 desta edição, entre em contato conosco para acertarmos os detalhes.



# REBENTINHO

Suplemento Infantil do Jornal "Luz nas Trevas"

## ALÔ TURMINHA!

Até que enfim conseguimos cumprir nossa promessa. O REBENTINHO está em suas mãos, não queremos mais demorar tanto para entrar em contato com você. Torça pela equipe de trabalho do REBENTINHO e assim estaremos mais vezes juntos.

Tudo bom com você? Como foram as aulas no 1º semestre? A média final foi alcançada? Tenha sempre força e coragem para seus estudos, pois a vida aí fora está muito difícil, muita concorrência, falta de espaço, falta de emprego..., todas essas dificuldades enfrentamos quando temos estudos, agora imagina sem estudos?

É isso aí, amiguinho!!! Agora vamos dar uma olhadinha nas demais atividades.

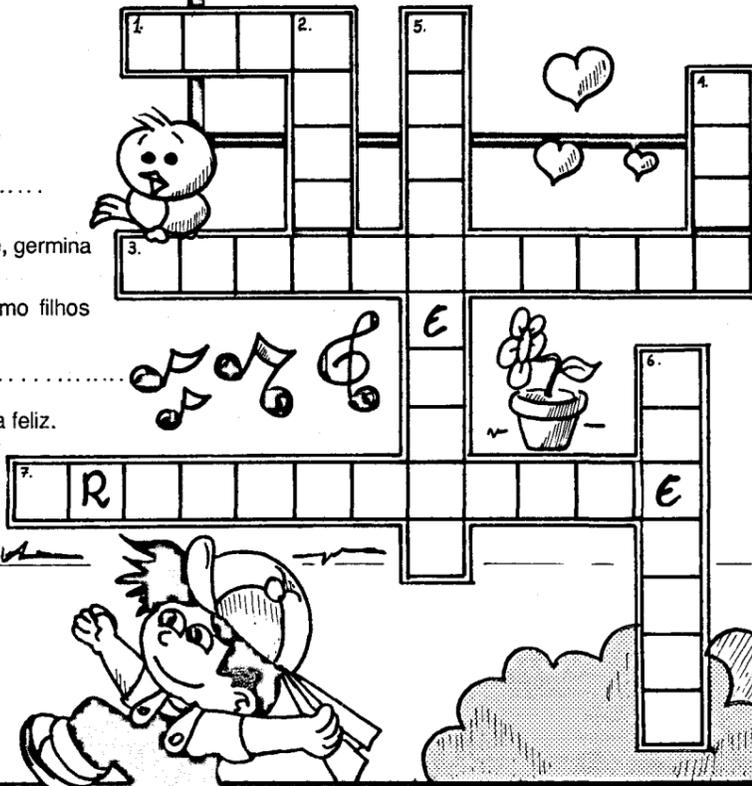
Vamos nos DIVERTIR, REFLETIR, APRENDER E CURTIR, o "NOSSO REBENTINHO".



## CRUZADINHA!!!

Descubra o que a equipe do Rebentinho deseja à você, respondendo a cruzadinha!!!

1. Toda criança tem direito à .....
2. O maior de todos os mandamentos é o .....
3. Quando uma sementinha cai na terra ela morre, germina e adquire .....
4. Estamos em guerra constantemente, mas como filhos de Deus devemos proclamar a .....
5. Para agradar a Deus e aos pais é necessário .....
6. A ..... é característica de uma criança feliz.
7. Honre teu pai e tua mãe para que tenhas ..... na vida.



(1. Vida, 2. Amor, 3. Crescimento, 4. Paz, 5. Obediência, 6. Alegria, 7. Prosperidade).

PUXA!  
QUANTO TEMPO



# RECADINHOS Especiais

Se você quiser participar do Rebutinho com uma mensagem, poesia, palavras cruzadas ou aquilo que você quiser, envie para: Rebutinho CAIXA POSTAL 61, CEP 13001, Campinas - SP, e no próximo número será publicado. Se você quiser trocar selos, adesivos, papel de carta, escreva para Rebutinho e deixe seu endereço.

Pai, gostaríamos de dizer-lhe algo muito especial nesse seu dia, porém não é fácil traduzirmos sentimentos em palavras. Agradecemos a Deus por ter nos dado um pai como você. Não o consideramos um super-herói como nas fantasias baratas dos filmes. Você é apenas um ser humano com qualidades e defeitos, mas com um grande coração. Obrigado pelo seu amor e dedicação! Nós te amamos muito!!!  
Seus filhos,

Gosto dele quando não fica bravo, gosto dele quando joga bola comigo, mando um abraço para ele. Seu filho,  
**Matheus Schulz**

Chamo ele de "coroa" e PAPPY. Ele é meu amigão, até mesmo quando morde o meu nariz. Um grande beijão. Sua filha,  
**Luize Marie Sippert dos Santos.**

**Jader, Éllen e Jânio Oliveira Donato.**  
Guanambi - BA

Um abraço todo especial, para alguém muito especial, charmoso, cabelos grizalhos, alto e elegante. Estou falando do meu grande amigo: meu querido velho.

**Izoldi Sippert Vargas dos Santos.**

## Informação

a) Você já conhece a **Revistinha da Mônica** que conta a história do Estatuto da Criança e do Adolescente? Verifique na banca de sua cidade, se não encontrar escreva para nós, que lhe enviaremos.  
b) Sua Escola Dominical usa a **Revistinha Crescer**?  
SIM - que ótima opção!!  
NÃO - converse com seu pastor e professora de sua classe, e peça a revista Crescer,  
**É UM DIREITO SEU,** pois está sendo feita exatamente para você.



## REFLEXÃO

Que tal o relacionamento com seu querido velho?

Você sabe de quem estou falando? Do seu melhor amigo!!! A comemoração do dia dos pais é uma boa data para parar e pensar um pouco, num amigo e camarada. Que pena que os meios de comunicação não passam essa imagem, o pai é visto como careta e ultrapassado.  
Mas o nosso conselho é que seu pai deve ser o seu melhor amigo, companheiro e principalmente CONSELHEIRO!!!  
"PAI É UM SÓ!" "USE E ABUSE" (no bom sentido).  
Devemos amá-lo, respeitá-lo e ouvi-lo... pode até acontecer que uma ou outra idéia sua não corresponde com a de seu pai, mas isso não deve ser motivo de separação, briga ou até mesmo de preconceito.  
Leve em consideração a formação de seu pai, sua época, bagagem cultural, conceitos, "respeite-o", e dessa forma queremos crer que o seu Pai respeitará também a sua época, ideias, conceitos e o momento em que estamos vivendo.  
Queremos afirmar que não existe uma RECEITA para um bom relacionamento entre PAI e FILHO, mas existe sim, um método que nos ajudará a crescer nesse relacionamento que chamamos de DIALOGO. Esse é o melhor caminho, gaste tempo dialogando, seja honesto, franco e sincero. Não deixe reservas!! Confie sempre.  
Tem mais; a Bíblia nos deixa um princípio fundamental para o crescimento dos filhos, "Respeite o seu pai e a sua mãe para que você viva muito tempo na terra que estou lhe dando. Ex. 20:12. Profundo, não? Como tem sido o seu relacionamento com seu pai?

Descubra o tipo de relacionamento que havia entre alguns pais e filhos da Bíblia. É só decifrar o enigma que você terá a resposta. Vamos lá!

1. Jacó com seu filho José.  
**(ROMA ao contrário) =** \_\_\_\_\_

Tem algo em comum com o relacionamento com seu pai? Sim ( ) Não ( )

2. Abraão com seu filho Isaque.  
**(PO) + (NFI) + (DANÇA - D) =** \_\_\_\_\_

Tem algo em comum com o relacionamento com seu pai? Sim ( ) Não ( )

3. Davi com seu filho Absalão  
**(RO) + (N) =** \_\_\_\_\_

Tem algo em comum com o relacionamento com seu pai? Sim ( ) Não ( )

4. Absalão com seu pai Davi.  
**(2ª nota musical) + (BEL) + (N) =** \_\_\_\_\_

Tem algo em comum com o relacionamento com seu pai? Sim ( ) Não ( )

5. Os filhos de Eli com seu pai  
**(DE) + (CONTRARIO DE "DESCER") + (DIÊNOCIA) =** \_\_\_\_\_

Tem algo em comum com o relacionamento com seu pai? Sim ( ) Não ( )  
Depois desta reflexão faça uma análise individual do seu relacionamento com seu Pai. Escreva uma mensagem para ele e deixe debaixo de sua cabeceira. Ele vai gostar.



## ENTREVISTA

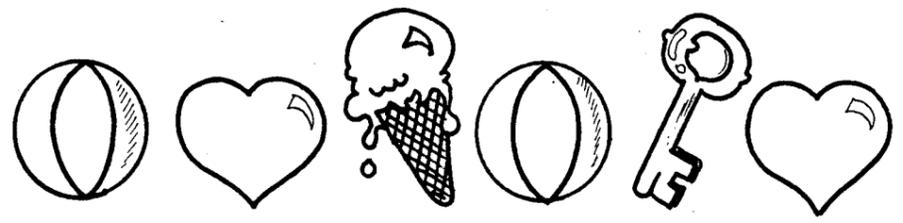
Veja uma entrevista com uma garota muito simpática e bonita. Ela mora em Campinas - São Paulo. Vamos especular um pouco de sua vida?

- Qual o seu nome completo, idade e escolaridade?  
Meu nome é Helena Cristina dos Santos, tenho 12 anos e estou na 5ª série.
- Falando em escola você gosta de estudar?  
Um pouco.
- Qual a importância da escola para você?  
Aprender mais e entender o que é importante.
- O que você mais gosta de fazer?  
Brincar.
- Gosta de brincar?  
Sim. De pega-pega, de jogos, etc.
- Quais são os programas infantis da TV que você mais gosta?  
Gosto da Mariane e da Angélica.
- Qual foi o programa que você já assistiu mas não gostou? Porque?  
Sérgio Malandro, porque não tem desenhos legais e porque ele é meio chato.
- Mesmo sendo menina moça, como e a quem você atribui tantos problemas como por exemplo: ecologia, pobreza, desonestidade.  
Ecologia: porque o Homem destrói a natureza e mata os animais por matar.  
Pobreza: tem pobreza porque o governo não ajuda os pobres, se ajudasse não teria tantos pobres pedindo esmola por aí.  
Desonestidade: porque eles não tem Deus no coração, se tivessem não haveria tanta desonestidade no mundo.
- Qual a importância da Igreja para você? E qual tem sido sua experiência com Deus?  
Louvar ao Senhor e aprender sua palavra. Ele é o meu melhor amigo e me ajuda quando preciso.
- Qual o seu maior sonho?  
É viver sempre feliz com meus pais e irmãos e viver com o Senhor para sempre.
- Qual o seu esporte preferido?  
Voleibol.
- Você tem algum hobby?  
Sim. Ler a revista da Mônica e assistir televisão.
- Deixe uma mensagem para todas as crianças do Brasil.  
Deus ama todos vocês de todo o coração.

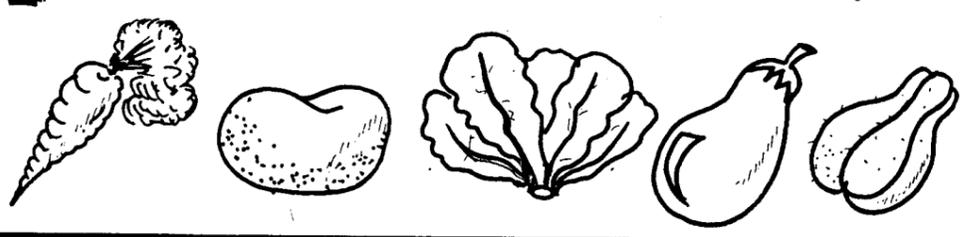
## PARA QUEM AINDA NÃO SABE LER.

Papai ou mamãe: Esse cantinho é reservado para o seu filho que não sabe ler. Faça junto com ele, esses momentos de aprendizado recreativos também fazem parte de nossa vida.

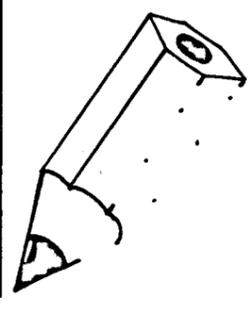
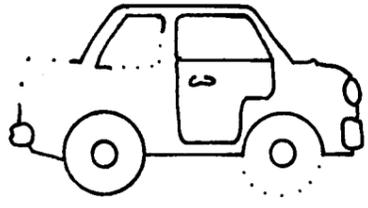
1 CIRCULE OS DESENHOS IGUAIS E DEPOIS PINTE.



2 SUBLINHE E PINTE OS LEGUMES QUE VOCÊ GOSTA DE COMER.



3 COMPLETE E PINTE OS DESENHOS ABAIXO.



## Editorial

## LT: UM JORNAL PARA TODOS

Em nossa edição de junho publicamos uma reportagem feita pelo missionário Bertil Ekström, intitulada "Dando bola às crianças pobres de São Paulo", que mereceu contestação por parte de alguns irmãos que expressaram seus sentimentos de que matéria dessa natureza não seja inserida em nosso periódico.

Este editorial não tem a finalidade de impugnar a contestação tão bem expressa destes irmãos uma vez que revela zelo pela obra do Senhor. Entretanto, entendemos, que o assunto merece de nossa parte uma resposta, porque todos fazemos parte de um corpo denominacional que confia a seus membros responsabilidades na área de gerência, de finanças, de comunicação, etc., e a forma como realizamos o trabalho a nós confiada deve ser da maior transparência possível, especialmente porque lidamos com as coisas de Deus.

Assim sendo, entendemos que nossa função - por enquanto - diz respeito ao jornalismo. Como não existe um jornalismo denominacional, partilhemos a idéia comum às lides da informação em geral que prega a imparcialidade, a exatidão e a responsabilidade como tripé de um jornal aceitável. Um jornalista, patricio nosso, diz que a exatidão e a honestidade à narração de um fato devem andar de mãos dadas, pois somente através desses dois princípios pode o jornal cumprir sua verdadeira missão. E diz mais: "O jornal é a amostra diária do que somos, do que pensamos, do que fazemos e de como reagimos perante as mais variadas situações sociais. O jornal mal intencionado, que ludibria o povo com notícias falsas, criadas ao sabor de interesses particulares não merece respeito".

Com referência à notícia em foco não entendemos ter havido interesse em se ferir princípios denominacionais, procedeu-se tão somente como se procede com qualquer fato, isto é, narrá-lo como ele se apresenta, respeitando-se o princípio constitucional conferido ao articulista: "é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato" (Constituição, art. 5º, IV), ficando a opinião do jornal e da CIBI, no caso, ressalvadas pelo princípio historicamente adotado de que as

idéias do autor não representam, necessariamente, a opinião nem do jornal nem da CIBI

Entendemos e respeitamos o princípio conservador que tem norteado a história denominacional e não queremos, enquanto responsável por este órgão, influir a fim de que ele seja responsabilizado por idéias liberalizantes que sejam nocivas ao evangelho. Entretanto, redatores que laboram sonhando a realidade dos fatos são responsáveis pela criação do antijornalismo; e isto também não queremos. Vivemos hoje uma transformação no evangelismo nacional que tem atingido nossa Convenção. Métodos de evangelização são enovados a cada dia e a eles estamos procurando nos adequar. Cada ano patrocinamos equipes de jovens que realizam o "Projeto Verão", e como noticiaremos estes fatos - jovens na praia, trajando terno e gravata?

Além do mais, cremos que não será omitindo a verdade que seremos melhor aceitos diante de Deus e da denominação. Uma reportagem imparcial e honesta - com textos e fotos - dos acampamentos batistas independentes e de outros encontros de nossos jovens não constataria a existência em nossos arraiais do projeto do pastor Orlando Daniel de Lima para as crianças pobres de São Paulo?

O "Luz Nas Trevas" foi e é fiel à história denominacional, relatando os fatos - sem acréscimos e sem omissão - como têm se apresentado em cada período dessa mesma história. E quando ele deixar de cumprir essa missão - tornando-se um alienado dos fatos, registrando apenas o que satisfaz os instintos de grupos - deixará de ser um jornal de toda a família batista independente. Hoje ele é um jornal de todos, de todas as regiões de nosso País, procurando viver dentro da mais alta concepção de nossa vida denominacional, registrando nossos acertos e nossos erros, pulsando e vibrando todos os atos que nos unem ao objetivo maior: salvação de almas.

Pr. José Rodrigues Machado

## Aparecida de Goiânia: Igreja estruturada para grandes realizações.



Após passar o pastorado da Igreja em Jardim América, Goiânia, GO, ao pastor Ceomir Buzatto, em 1989, iniciamos uma nova frente de trabalho no município de Aparecida de Goiânia - Setor dos Afonsos - que é formado quase na totalidade de blocos de apartamentos. Um ano depois organizamos a Igreja Batista Shalom com 42 membros.

Por ocasião do primeiro aniversário, segunda semana de maio, tivemos conferências abençoadíssimas com o pastor João Avelar quando também foram realizados batismos. Não temos ainda muitos membros, somente 55, porém é uma Igreja estruturada para grandes realizações. O templo que já estamos utilizando e que será de dois pisos, está bem adiantado.

Sentimos que a mão do Senhor, que é muito poderosa, está estendida para salvar, curar e fazer-nos prosperar em todos os sentidos. Se somos salvos, chamados para a obra de Deus e não vivemos em pecados, podemos com plena confiança nos jogar na obra do Senhor, certos de que seremos bem sucedidos. Esta é a promessa do Senhor no Salmo 1.3; Mt 28.18-20. É maravilhoso constatar-mos que o Deus que nos manda vai conosco (Mc 16.20). Quando não fiamos em nós, mas nas promessas de Deus, quando não almejamos glórias, senão a Ele, podemos, sem sombra de dúvida, verificar que o Senhor é cumprido conosco.

Portanto, ao Senhor toda honra e glória!

Pr. João José de Almeida

## CURITIBA: UM TRABALHO DE EVANGELIZAÇÃO ENTRE OS NECESSITADOS.

"Naquela mesma hora curou Jesus a muitos de moléstias e flagelos e espíritos malignos; e deu vistas a muitos cegos. Então Jesus respondeu: Ide, anunciai a João o que vistes e ouvistes: Os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e aos pobres anuncia-se-lhes o evangelho" (Lucas 7.21-22).

Em resposta aos discípulos de João, Jesus apresentou os resultados práticos e efetivos de seu ministério: curas, libertações, milagres e o evangelho sendo anunciado.

Cremos que Jesus Cristo não mudou e nem o seu maravilhoso evangelho que deve ser anunciado a todos os homens, quer ricos ou pobres, sem distinção alguma.

Desde que assumimos o pastorado da Igreja em Curitiba, a partir de janeiro deste ano, observamos e participamos daquilo que Deus tem feito no trabalho sede e congregações. Nesta oportunidade citamos, em especial, um trabalho realizado no bairro da Vila Garcia, sob a liderança do irmão Gilmar da Silva.

O trabalho desenvolve-se no meio de uma favela e já, neste ano, tivemos o privilégio de realizar dois batismos, um em abril e o outro em junho, onde vinte novos irmãos deram o seu testemunho de uma nova vida.

O irmão Gilmar foi criado nesta favela e conhece bem os seus problemas. Ele mesmo foi libertado poderosamente por Jesus das garras do inimigo. Agora



o evangelho é anunciado com poder de modo que muitos milagres tem acontecido em nome do Senhor Jesus. O maior deles é a salvação de pecadores. Mas, há outros milagres que queremos ver realizados naquele local. A viabilização de um trabalho social para ajudar muitas famílias carentes que, como a maioria dos brasileiros, sofrem as consequências do desequilíbrio econômico e social. Ali, a maioria dos jovens, até quinze anos, não pôde terminar o primeiro grau.

Quem sabe uma creche? Quem sabe um trabalho de reforço escolar? Quem sabe uma escola de 1º grau? Jesus pode realizar um destes milagres. Temos tido contato com a Fepas para viabilizar um estudo orientando-nos para este trabalho social. Contamos com a oração de todo o povo Batista Independente, sem a qual nada poderemos realizar.

Jesus disse: "Os pobres sempre tereis convosco", contudo diante da multidão que o seguia, mandou que os discípulos lhes dessem de comer! O amor requer altruísmo, caridade e desprendimento. Louvamos a Deus pela oportunidade de encaminhar no último sábado de junho, dia 29, mais vinte novos irmãos que, em cumprimento à ordenança do Senhor Jesus, desceram as águas batismais. Foram irmãos da sede e das congregações de Vila Rosinha e Vila Garcia. Por tantas bênçãos agradecemos ao Senhor.

Pr. Roberto M. de Castro

# "CUIDADO COM AS CRIANÇAS"

## EXTERMÍNIO



Para que símbolos nos chamam as placas ou avisos: "Cuidado com as crianças"? Ao menos, as placas em frente das escolas ou em lugares onde se encontram crianças, nos chamam para o cuidado, para o efeito deles. Porém, parece que para muitos o sentido mudou, os avisos, as placas, "cuidado com as crianças", o sentido é de que elas são uma ameaça, cuide-se delas, proteja-se. Aí então o extermínio, a matança de crianças.

Queremos através deste artigo manifestar nossa solidariedade aos que denunciam a mortalidade das crianças.

### 1. O FATO DO EXTERMÍNIO

Freqüentemente ficamos chocados com notícias de tragédias, como por exemplo, no mês passado (junho) ocorreu a explosão de um dos depósitos de fogos em Niterói que matou mais de vinte pessoas. Maior ainda é a repercussão e chama mais atenção, se são envolvidos personagens ilustres; até nesses casos as apurções são mais rápidas e mais eficientes, os culpados são com maior facilidade identificados.

Têm sido freqüentes as notícias sobre o extermínio de crianças, isto é, dos que são noticiados. Um jornal de hoje, dia 26 de junho, noticia a morte de três crianças na cidade de Sumaré, a bala, que após a aula estiveram conversando na rua, próximo às suas casas e, de repente foram surpreendidas pelo extermínio. Até que

ponto essas notícias nos chocam? A gente é capaz de se indignar quando a tragédia é resultante de falhas mecânicas, de imperícias, etc., e quando essas tragédias estão se tornando quase parte do cotidiano das crianças carentes brasileiras?

Sabe-se que o extermínio das crianças brasileiras está repercutindo mal em alguns países, e até houve uma solicitação a fim de que o órgão da ONU "Defense For Children International" realize uma investigação sobre a matança de crianças no Brasil. Sabe-se que há um conjunto de entidades e setores preocupados com o fato.

Segundo pesquisas feitas, a partir de dados da Secretaria de Estado de Polícia Civil, Ministério de Saúde, Instituto Médico Legal, etc., dados que nem sempre correspondem com a realidade, houve uma tendência crescente de matança de crianças entre os anos de 1984 a 1989, o aumento foi de 157%, sendo 87% do sexo masculino e 74% entre 15 e 18 anos; na maioria crianças negras e mulatas; crianças de rua e carentes. Falam-se de três mortes diárias nos centros urbanos como São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, etc. Um dossiê, segundo o jornal "Folha de S. Paulo", do dia 26 de junho, diz que dos 1230 mortos por extermínio entre dezembro e maio, na Baixada Fluminense, 6% são crianças. Existe um apelo: "Não matem nossas crianças".

### 2. OS EXTERMINADORES

Segundo pesquisa e a revista CEAP, "Veículo de Divulgação do Centro de Articulação de Populações Marginalizadas", o primeiro Esquadrão de Morte foi criado na década de 60. A partir do período de repressão, surgiram um maior número de grupos de extermínio, com "Os



A violência nas ruas: três assassinatos por dia

12 homens de Ouro", o "Mão Branca", como quem limpava a cidade e dava fim aos marginais. No entanto, até os anos 80, as crianças eram poupadas e a partir daí, elas passaram a ser alvo também do extermínio.

Esses grupos de exterminadores são formados de integrantes de policiais corruptos, policiais inativos, expulsos e outros. Prestam serviços a quem se vê ameaçado pelos meninos de rua, como comerciantes, que pagam pelos serviços; marginais que compram sua proteção, etc. As crianças normalmente são seqüestradas na rua e levadas a um lugar ermo, onde então são mortos a tiros. Parece não ser muito difícil, pois a impunidade é grande, o que normalmente acontece nesses casos é: abrem-se os inquéritos que vão se acumulando nos arquivos das delegacias, porque quem morre é gente que não tem voz ou melhor, se tem, não é ouvida. Os grupos não são poucos, segundo dados, na Baixada Fluminense, já foram identificados 12 grupos de extermínio, num curto prazo.

### 3. ATITUDES OU MEDIDAS

Diante da violência que se instaurou, as medidas, atitudes, podem ser vistas da seguinte forma: a) Uma ação repressiva, que normalmente segue a lógica autoritária, como se a polícia e as leis servissem para a paz social. Aliás, é uma herança do Positivismo, que muito marcou nosso pensamento brasileiro principalmente no meio do Exército. A visão de repressão normalmente é vista e sua apologia é feita de forma etilista. b) Prevenção contra os crimes aos patrimônios; normalmente o policiamento se

encontra onde se encontram os bens materiais, prevenindo contra assalto, roubo. Enquanto nas periferias, nas favelas, o policiamento é feito não para prevenção, mas para fazer as chamadas "batidas policiais". Parece que a prevenção é maior contra os bens materiais do que contra a vida. c) Uma atitude de silêncio e de indiferença - por medo ou por outras razões, se mantém em silêncio ou indiferentes, o que é uma forma de desamor. d) Investimento em escola de tempo integral, proporcionando uma educação e um futuro para as crianças carentes, através de lazer, cultura, saúde, etc. Seria isso a proposta dos CIEPS de Brizola ou do Projeto Minha Gente de Collor?

Numa entrevista com o Presidente da Associação de Evangélicos, Rev. Caio Fábio, publicada na "Folha de S. Paulo", dia 26 de junho, declara que os evangélicos querem participar dos temas nacionais, abordar assuntos éticos nacionais. Esperamos que seja um órgão que venha auxiliar e motivar a presença evangélica em assuntos, como esse: extermínio de crianças. A FEPAS quer ser solidária às denúncias que se estão fazendo e manifestar seu apelo para que apoiemos medidas que venham em defesa da criança carente, ela não é o problema. Lembremos que por duas vezes a Bíblia registra medidas políticas para o extermínio de crianças pobres, quando em desobediência à ordem estatal, se arquitetou um plano de salvamento e sobreviveram: Moisés e Jesus.

Pr. Almiro Schulz

## ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SALÉM

Como sabemos, Campinas é considerada um grande centro urbano. Sua população ultrapassa a faixa de 1 milhão de habitantes. A migração nesta região é consideravelmente grande e, em virtude disto, surgem as favelas, os cortiços, gerando assim crianças na rua.

A rua, portanto, passa a ser uma escola para a marginalização; tentam vender pequenas coisas, mas não conseguem, tentam profissões como engraxar sapatos, mas também não conseguem sucesso. O que fazer então? Roubar fica mais fácil, pois tem algum retorno (apesar de o crime não compensar sob hipótese alguma). Então já não teremos o menor na rua e sim o menor de rua, que luta pela sobrevivência. Com tudo isto vem a experiência dura da Justiça que a sociedade aplica. O menor é preso, explorado e passa então a se envolver com tudo aquilo que não é bom, chegando finalmente à chamada "delinquência".

Mas, como uma gota dentro de um oceano, vem atuando a Associação Be-

neficiente Salém, localizada num bairro de periferia de Campinas, procurando amenizar esta situação, atendendo 60 crianças e adolescentes na faixa etária de 7 a 13 anos. Estas crianças são, na sua maioria, provenientes de lares bastante carentes. Grande parte mora em favelas e as famílias são numerosas. Trabalham pai e mãe e mesmo assim possuem baixa renda. É a realidade típica de nosso País. Sabemos que se essas crianças não ficarem meio período na Entidade, certamente estarão na rua, pois os barracos onde moram são pequenos, não oferecendo nada de atrativos para eles. A maioria das mães está o dia todo fora de casa, não tendo tempo para acompanhar o desenvolvimento de seus filhos, e nem condições de oferecer-lhes uma alimentação adequada.

Desta forma, é muito bom que estas crianças possam ficar uma parte do dia recebendo um atendimento especial às suas faixas etárias.

A Associação Beneficen-

te Salém desenvolve um trabalho com estas crianças no período extra-classe, isto é, meio período elas vão para a escola e meio período elas ficam na Entidade, onde recebem orientações, atividades diversificadas, alimentação e cuidados.

A Entidade mantém convênios com a Prefeitura Municipal de Campinas, com a FEAC e com a FEPAS, o que é uma força no sustento do trabalho. A Prefeitura fornece toda a alimentação e o pessoal, como: monitoras, cozinheira, ajudante geral e vigia. Também dispõe de uma equipe técnica que supervisiona todo o trabalho.

Há uma preocupação em se integrar o trabalho com a comunidade; portanto, realizam-se cursos profissionalizantes, tais como: corte e costura, pintura em tecido, tricô, crochê e outros.

A Entidade ganhou um equipamento odontológico completo que logo será instalado, assim que o espaço físico adequado esteja concluído. Desta forma as crianças irão receber tratamento dentário, cujo atendimento será



Crianças assistidas pela Associação Salém: atividades de recreação

extensivo a toda comunidade. Já estão sendo mantidos contatos com profissionais da área que estão se propondo a dar um tempo para este trabalho como voluntários.

Como todo trabalho social, as lutas são muitas, mas temos consciência de que não podemos desa-

nimar, principalmente quando somos cientes de que vale a pena investir nas crianças, pois o que está sendo feito agora irá refletir em toda a sua vida.

Neliana A. B. Schulz  
Assistente Social



**CA ENTRE NÓS**

**IV MOBICON:  
UM MARCO EM SUA VIDA ESPIRITUAL.  
ESCOLHA UM PLANO – E BEM-VINDO A  
CAMPINAS**

Estamos chegando perto do IV MOBICON. Esperamos que vocês estejam se preparando para participarem conosco deste evento a nível nacional. cremos que ele será um grande marco em nossas vidas e, principalmente abençoado por Deus.  
Para que vocês possam participar são necessárias algumas informações. Vocês já devem ter recebido em suas igrejas o cartaz e as fichas de inscrição. Porém, algumas coisas mais são importantes.

**LOCAL:** COLÉGIO CULTO À CIÊNCIA,  
CAMPINAS - SP.  
**DATA:** 15 a 17 de novembro de 1991.  
**INÍCIO:** 09.00 hs do dia 15  
**ENCERRAMENTO:** 14.00 hs do dia 17.

**CUSTOS DO CONGRESSO**

Para que um maior número possível de jovens possa participar do Congresso, mesmo os que moram mais distantes de Campinas, elaboramos uma tabela que varia de acordo com a região. Em outras palavras, quanto mais longe você mora de Campinas, menos vai pagar na inscrição. Assim, dividimos o Brasil em quatro grupos, a saber:

- A – O Estado de São Paulo, menos o Oeste.
- B – Rio de Janeiro, Paraná, Mato Grosso do Sul e Oeste de São Paulo (Assis, Presidente Prudente, Marília, Paraguaçu Paulista e região).
- C – Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás, Distrito Federal, Espírito Santo e Mato Grosso.
- D – Região Norte e Nordeste.

Você poderá pagar sua inscrição de duas formas diferentes: à vista ou em três parcelas. Para aqueles que pagarem até o dia 10/8 o valor integral haverá um bom desconto. Aproveite. Os valores dados referem-se a porcentagens do salário mínimo.

GRUPO	À VISTA ATÉ	A VISTA APÓS	PARCELAS		
	10/08	10/08	1º 10/08	2º 10/09	3º 10/10
A	65%	80%	30%	25%	25%
B	55%	70%	30%	20%	20%
C	40%	50%	20%	15%	15%
D	15%	20%	10%	10%	...

**EXEMPLO DE COMO CALCULAR O VALOR DA INSCRIÇÃO**

Vamos supor que o valor do salário mínimo para o mês de agosto seja Cr\$ 20.000,00 (valor hipotético), e que haja um jovem de Belo Horizonte querendo participar do IV MOBICON. Como ele fará?

1º - Descobrir o grupo - No caso "C".

2º - Optar por uma das formas de pagamento.

a) - A Vista - até o dia 10/8, ele paga Cr\$ 8.000,00; ainda no mês de agosto, depois do dia 10, ele paga Cr\$ 10.000,00.

b) - A Prazo -Ele dá uma entrada de Cr\$ 4.000,00 no dia 10/8, e paga mais duas prestações, respectivamente nos dias 10/9 e 10/10, de acordo com o salário de cada mês.

3º - Ele preenche a ficha de inscrição e manda junto com o comprovante de pagamento ou cheque nominal ao MOBI.



**Dúvidas?**  
Escreva-nos ou telefone. Estamos às suas ordens.  
MOBI - Caixa Postal 61, 13.001 Campinas, SP. Tel. (0192) 54-1346.  
Falar com Leif ou Paulo Jr.

**Atenção!**

Resolva o "Palavras Cruzadas" e nos envie a resposta até o dia 10/09. Entre os que tiverem respondido certo, sortearemos um que ganhará sua inscrição para o IV MOBICON inteiramente grátis.

Enviar para: MOBI – Teste

Caixa Postal, 61  
13.001 CAMPINAS - SP.

ESPERTO	A	O DIA DECISIVO	LS	DELE VEM O CALOR O 4º VEM AI	O "I" DA MOBI
A 5ª VOGAL	S	2ª PESSOA FAZEM SONDAGENS	A NOTA MAIS ALTA	USADAS P/PAGAR FILHO INGLÊS	S
TIRAR PROVEITO FEITO	U	SINAL DA VITÓRIA	TRANSPORTE ANTIGO PREFIXO-CONTRÁRIO	USADA NO FUTEBOL	DIA, MES E ANO
QUE SABE CONVENCER	T	DESCOBRIR O TAMANHO	TERRA SANTA ENCARCERADO	IRMÃO DE MEU PAI RELATIVO AO NARIZ	A
ONDE SE REALIZARÁ O 4º CONGRESSO N.	C	TRANQUILIDADE	CAPAZ, PRONTO	EM + O	D
RAIO USADO NA INDUSTRIA	L	3ª LETRA	DEFEITO NO MOTOR TEM UM CHAPÉU		
PUXADA POR BOIS	N	O ESPORTE DO ATLETA COMPLETO GÁS	É A LEI DE DEUS	RÉGUA USADA PELO ARQUITETO	
	C			MORDE, MASTIGA	R

Crônica

## O RETORNO

Não vejo a hora de chegar. Não sei qual será a reação da minha mãe. Faz muitos anos que não a vejo. Tinha dezoito anos quando saí de casa. Hoje tenho três filhos e sou quase avô.

O apito do trem na curva corta meus pensamentos. Por um momento volto à realidade. Olho pela janela as montanhas, fazendas, vilarejos. É lindo o verde do meu país. Mas pra chegar à minha cidade ainda faltam algumas horas. Esta lata velha só tem barulho. Café com pão, manteiga, não. Café com pão, manteiga, não-quando eu era menino minha mãe imitava o trem assim.

Quando eu era menino... ah! (suspiro profundo) me lembro da minha casa, pertinho da estação, de frente aos trilhos. Todo fim do ano, no tempo das mangas, eu subia nas árvores dos vizinhos com os meninos da minha rua. Quem não gostava disso era o "seu" Francisco. Corria atrás da gente, xingando. Eu não resistia a manguelra do quintal dele. Dava mangas das grandes, uma delícia.

Lembro-me também do dia que saí de casa. Foi triste. Cheguei em casa bêbado na noite que perdi tudo no jogo de sinuca. Revoltado com a sorte, briguei com meu pai. Depois de uma longa discussão sem sentido, quis agredi-lo. Minha mãe entrou no meio com uma vassoura na mão. Imaginei que ela iria me bater, segurei sua mão arrancando bruscamente a vassoura o que a fez cair no chão. Não me importei com o tombo, virei as costas e fui pro meu quarto. O clima ficou tenso dentro

de casa. Naquela mesma noite arrumei a minha mala e fui pra estação pegar o primeiro trem pra capital.

Faz muitos anos isso. A única notícia que tive de casa foi de um antigo amigo da família que recentemente encontrei por acaso no centro da cidade. Ele me contou que meu pai falecera há dois anos. Isto me abateu muito. Hoje estou voltando pra casa. Não posso continuar na vida assim. Deixei o tempo passar demais. Preciso do perdão da minha mãe e dos meus irmãos.

O trem diminui a velocidade pra passar uma ponte. A ponte é longa e isto aumenta minha ansiedade de chegar.

Há poucos dias escrevi uma carta pra mãe quebrando o silêncio destes longos anos. Pedi seu perdão. Supliquei. Disse do meu arrependimento da estupidez daquela briga inútil. Disse também que viajaria hoje a fim de receber pessoalmente seu perdão.

No momento que escrevi sobre o meu retorno, senti um receio de ser recebido friamente, ou nem ser recebido. Esta preocupação me fez pedir um sinal do seu perdão. Escrevi com letras bem grandes na carta: "Se receberei seu perdão, coloque um lenço branco na janela no dia da minha chegada."

Tuuuu! Tuuuuuu! O trem apita novamente. Diminuímos a velocidade. Uma nova curva. E a viagem mais longa da minha vida. Nem tanto pelo tempo de percurso. Não vejo a hora de saber se serei recebido.

Se eu não ver o lenço na janela? Este pensamento me faz engolir seco. Me ajeito na poltrona, começo a estalar os dedos. Decido: se isto acontecer, não saio do trem. Prossigo a viagem sem destino. Definitivamente sem esperança da reconciliação.

Volto do banheiro. Pergunto ao bilheteiro quanto tempo demora ainda pra chegar. Dez minutos responde. Dez minutos! Estou chegando! Num salto pego a pequena mala e corro para a porta de saída. Sou o primeiro do vagão. Fito meus olhos para as casinhas que margeiam o trilho do trem, sem piscar. Aos poucos vou reconhecendo as casas do meu bairro que o tempo não mudou. A casa da dona Gercina, do Lucas, meu ex- rival com as meninas do bairro, do "seu" Francisco, da dona Enedina, a que vendia cocada. Neste instante parece que o trem resolveu correr de repente. Não demora nada em passar em frente a minha casa. Alguns pensamentos novamente me inquietam por alguns segundos: se minha mãe mudou? Se ela não respondeu a carta porque já morreu? Penso num instante em não continuar olhando pra não ter uma decepção. Mas cheguei até aqui, vou encarar tudo de frente.

Lá está a minha rua. Puxa! Pouca coisa mudou. Ainda continua separada da linha do trem por arame farpado. Sinto minhas pernas amolecerem. Meu coração dispara. Não resisto e coloco a cara fora da janela. Com os olhos se-

micerrados pelo vento, consigo avistar minha casa que rapidamente se aproxima. Tenho uma grande surpresa. Sinto um nó na garganta. Vejo pendurados na janela vários lenços brancos. Por esta eu não esperava. Lenços azuis, amarelos, coloridos, todos pendurados na porta da sala, outros no portão. Limpo rapidamente as lágrimas dos olhos pra não perder o detalhe. Tem uma senhora apolada na cerca do quintal. É a minha mãe. Com os cabelos brancos não escondendo a idade avançada, ela balança suavemente um lenço para o trem que já passa bem em frente da casa. Acho que ela está me vendo aqui. Junto dela estão meus irmãos, o Toquinho, o André e a Aninha, cada um balançando um grande lenço. Com sorrisos largos nos rostos eles acenam aos pulos pra mim. Balanço também meus braços freneticamente pra eles. Grito. Tento fazê-los ouvir minha melhor expressão de alegria. Os passageiros à minha volta olham tudo com curiosidade. Tento me controlar mas não consigo. Afinal, é o dia mais feliz da minha vida.

O trem vai parando na estação. Antes de descer, entre lágrimas de emoção, consigo apenas dizer: Deus! Muito obrigado pelo perdão...

**Judson R. Santos**  
Pastor da Igreja Batista Independente  
Valparaíso/GO

## EVENTOS

## CURSO DE LIBERTAÇÃO E CURA INTERIOR

A Igreja Batista Filadélfia em Cidade Patriarca realizará no dia 24 de agosto/91, um curso sobre "Libertação e Cura Interior", contando com a participação do casal Helmar e Elizabeth Körber e dos pastores da Igreja, que estarão ministrando sobre esse importante tema.

Acreditamos que o entendimento da realidade espiritual a nível teológico e pragmático é essencial para o amadurecimento de nossas igrejas, tendo em vista a crescente disseminação das doutrinas esotéricas em nosso País.

O curso terá início às 9.00 hs, estendendo-se por todo o dia. Será cobrada uma taxa de inscrição no valor de Cr\$ 1.000,00 (incluindo refeições).

Inscrições: Igreja Batista Filadélfia, Caixa Postal. 13596. CEP 03399 São Paulo, SP.

## ACAMPANTES DOS ANOS 70

Participe do 1º Encontro de Acampantes dos anos 70 em Moreira, Gramado, RS, 6-8 de setembro. Se você participou dos acampamentos da Mocidade do Sul, no período entre 1970 a 1980, venha então para o ACAMP REENCONTRO. Venha recordar os bons tempos. Será algo simplesmente emocionante só para acampantes veteranos. Você se casou? Tem crianças? Ótimo! Você pode trazê-las! Crianças de até 7 anos não pagam.

Confirme sua presença, escrevendo para ACAMP REENCONTRO - Caixa Postal, 151 CEP 94.900 Cachoeirinha, RS. Custo? Apenas 30% do salário mínimo (incluindo os abonos) por pessoa. Haverá exposição de fotografias. Traga as que você tiver. Se tiver barracas, traga-as também. Venha!

Pr. José A. Taborda

## ENCONTRO NACIONAL DE EDUCADORES RELIGIOSOS

Dias 7 a 8 de setembro/91

Será realizado o 1º Encontro de Educadores Religiosos Batistas Independentes. O Encontro terá lugar junto ao Seminário Teológico Batista Independente à Rua José Lins do Rego, 65, Parque Taquaral, Campinas, e visa proporcionar momentos de reflexão e integração de todos os educadores religiosos, a fim de serem traçadas bases para um trabalho mais amplo.

Maiores informações com a Junta de Educação Religiosa da CIBI, Caixa Postal, 61, CEP 13001 Campinas, SP.

## IGREJA DE CRISTO &amp; MISÉRIA URBANA

No dia 14 de abril de 1991, a Igreja Batista Filadélfia em Cidade Patriarca, São Paulo, Capital, resolveu fundar uma associação Benfícia. Esta decisão surgiu de corações sensíveis ao Espírito Santo e ao clamor dos necessitados, tendo em vista também a grande lacuna que nossas igrejas têm deixado nesta área.

É interessante notar que muitos dos projetos sociais desenvolvidos por nossa Convenção estão voltados para as grandes cidades como Rio de Janeiro, Belo Horizonte e mesmo São Paulo. Será esta apatia fruto da propaganda governamental necessitada de mão-de-obra barata? Estaria a Igreja de Cristo iludida com

obras faraônicas, ou com os grandes e luxuosos prédios da Avenida Paulista? Espero sinceramente que não. A Igreja foi apostólica e profeticamente implantada nestes grandes bolsões de miséria de nosso País para ser luz. São dezenas de milhares de crianças de rua, prostitutas, homossexuais, subempregados, sem-teto, todos a um passo entre duas opções - Jesus e a delinquência. A Igreja precisa-se fazer presente para dar-lhes efetivamente a opção por Jesus.

A ABENFI (Associação Benfícia Filadélfia) tem alguns projetos em estudo, tais como: Cooperativa de alimentos, Capelania Hospitalar e Penitenciária, trabalho com meninos de rua, creche e

outros. Seria isto um sonho para uma Igreja com pouco mais de 120 membros? Seria se nós servíssemos a outro deus que não O Senhor. Sabemos, no entanto, que não será fácil, e já temos sentido as primeiras dificuldades desde o dia da fundação desta obra, mas confiamos no Senhor, esperando que Ele desperte outros irmãos e outras igrejas para trabalharem neste ministério de alívio ao sofrimento daqueles por quem Jesus morreu.

Informações:

Pr. Jonathan P. de Almeida  
ABENFI  
Caixa Postal. 13596,  
São Paulo, SP

## Nordeste 1992

Em 1992 os Batistas Independentes estarão comemorando três datas importantes:

- 100 anos da Orebromissionen, Sociedade Missionária de Orebro, Suécia.

- 80 anos de trabalho missionário no Brasil.

- 40 anos de organização da CIBI - Convenção das Igrejas Batistas Independentes.

Comemore conosco essas datas, participando da Assembléia Geral da CIBI a realizar-se na cidade de João Pessoa, Paraíba, janeiro de 1992.

## TESTEMUNHO

Há um ano a nossa filha Eunice adoeceu. Levada ao médico, foram feitos vários exames e constatou-se reumatismo no sangue, já bastante elevado (1800).

Iniciamos o tratamento e, no mesmo dia, começou uma campanha de edificação para a Igreja, com o Pr. Edemar Just, do Paragui. A Igreja toda orou por ela, como também outras igrejas que souberam de sua enfermidade, e em poucos dias ela já não sentiu mais dores.

Fizemos o tratamento recomendado pelo médico e, após a décima injeção de Benzetaclil 1200, foi feito novo exame que apresentou resultado negativo; até o médico se surpreendeu.

A doença que ela contraiu não tem cura rápida e, na maioria das vezes é preciso um tratamento até aos 18 anos. Como no seu caso o resultado foi rápido, sabemos que foi a mão do Senhor. A Ele toda honra e louvor.

A Eunice tem 10 anos, já aceitou a Jesus em sua vida e desceu as águas batismais dia 17/12/1989. Ela já deu o seu próprio Testemunho na Igreja.

Vila Cristal,  
Pr. Valdir e Gerda Biller

# SOROCABA 32 ANOS DEPOIS, NOVO TEMPLO PARA 800 PESSOAS



Pr. Silvio Hirota e sua esposa, Kedma

*O novo templo, localizado à Rua Ubirajara, 188, tem capacidade para 800 pessoas sentadas, possui gabinete pastoral, amplo salão social, cozinha e várias salas para educação religiosa.*

Em 1986 o pastor Silvio Hirota, assumiu o pastorado da Igreja. Deus abençoou o seu ministério em Sorocaba. A Igreja triplicou seu número de membros, havendo uma motivação maior em favor da construção do novo templo: pastor e Igreja lançaram-se à obra com muita seriedade. Resultado: aos 6 de julho de 1991 o novo templo foi consagrado e dedicado à Causa do Senhor.



Missionária Gertrud Sjöberg, fundadora do trabalho em Sorocaba, veio da Suécia especialmente para participar do culto de inauguração.



Diácono Orlando Astrogildo de Oliveira, membro-fundador do trabalho em Sorocaba, recebe das mãos do Rev. Pedro Falcão, ex-pastor da Igreja, uma homenagem pelos anos de grande dedicação à Obra.



Dr. Antonio Carlos Panunzio, Prefeito de Sorocaba, saúda a Igreja pela inauguração de seu novo templo.

A Igreja Batista Independente de Sorocaba inaugurou, dia 6 de julho de 1991, seu novo e bonito templo, com capacidade para oitocentas pessoas assentadas, e localizado num dos mais prósperos bairros da cidade.

Ao ato solene de inauguração, presidido pelo pastor da Igreja, Silvio Hirota, compareceram mais de mil pessoas, vários pastores locais e de cidades vizinhas que se congratularam com a Igreja pela inauguração de seu majestoso templo. Autoridades também compareceram, tais como o Sr. Prefeito municipal, Dr. Antonio Carlos Panunzio, acompanhado do representante da Câmara Municipal, Prof. Hélio Calado, além de vários vereadores. A Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa, São Paulo, prestigiou o acontecimento na pessoa de seu pastor Pedro Mendes, e do seu grande Coral que apresentou vários hinos de louvor a Deus. A mensagem da Palavra do Senhor esteve a cargo do veterano servo do Senhor, missionário Nils Peter Skare, de Curitiba, especialmente convidado a essa finalidade. Entre os presentes ao ato destacou-se a missionária Gertrud Sjöberg, fundadora do trabalho batista independente em Sorocaba, que veio da Suécia especialmente para participar da solenidade.

## HISTÓRICO

A Igreja Batista Independente em Sorocaba é fruto da visão missionária dos irmãos John Waldemar Sjöberg (de saudosa memória) e sua esposa, Gertrud Sjöberg, que em meados de 1950 chegaram a esta cidade e iniciaram suas atividades missionárias. O começo, como geralmente acontece, foi difícil. Entretanto Deus abençoou o trabalho de nossos irmãos fazendo a obra prosperar. Um ano depois, aos 21 de janeiro de 1951, a Igreja foi organizada. Os anos de 1952 e 1953 foram de grande prosperidade ao trabalho, estendendo-se a obra de evangelização a vários lugares. John Sjöberg foi substituído pelo missionário Rangberth Thorn que em 1954 iniciou uma campanha visando adquirir um terreno para a construção do templo, logrando êxito, foi construído o antigo templo da Rua Sergipe, inaugurado em 1956.

## SOROCABA E A OBRA MISSIONÁRIA

A Igreja Batista Independente de Sorocaba, que nasceu como fruto de uma visão missionária, tem conduzido sua história nesta mesma direção. Os grandes empreendimentos de Deus não representam casualidades, significam propósitos definidos. Ao estabelecer sua Igreja em Sorocaba, Deus sabia da importância desta cidade à região. E nossa Igreja tem respondido positivamente aos reclamos da obra missionária regional. Os anos de 60, estando na direção da Igreja o Veterano pastor Pedro Falcão, a Igreja viveu uma ampla atividade evangelística atingindo cidades vizinhas e também distantes.



Vista parcial do interior do novo templo. Foto colhida por ocasião da inauguração. Sorocaba, 6 de julho de 1991.

Além do trabalho local, a Igreja em Sorocaba tem marcado também sua história mediante uma vinculação muito estreita com a obra denominacional. Tem estado presente nas grandes decisões da Convenção, colocando-se ao lado das grandes igrejas em contribuição à obra missionária. De suas escolas dominicais e de suas uniões de jovens saíram vários obreiros que hoje servem a causa denominacional.

## NOVO TEMPLO

Quando o pastor Joel de Jesus Braga assumiu o pastorado da Igreja sentiu logo a necessidade de construir um novo templo. A visão foi grande e por vezes a empreitada pareceu ser faraônica; entretanto, a Igreja não esmoreceu, e o tempo gasto na construção representou paciência, confiança e convicção de que Deus dirigia o projeto. Arquitetado por um dos filhos da Igreja, o presbítero Claudinei Marcelino, o novo templo teve o acompanhamento técnico do engenheiro e irmão em Cristo Marcel Mendes.

No ano de 1986 assumiu o pastorado da Igreja o jovem pastor Silvio Hirota. A Igreja tomou um novo impulso na obra evangelística, triplicou seu número de membros, acelerando ainda mais os passos rumo à conclusão do novo e amplo templo para acomodar seus membros, ideal que contagiou todos os segmentos da comunidade que se engajaram de forma unida, séria e planejada. Deus honrou a dedicação de seus servos e os recursos apareceram.

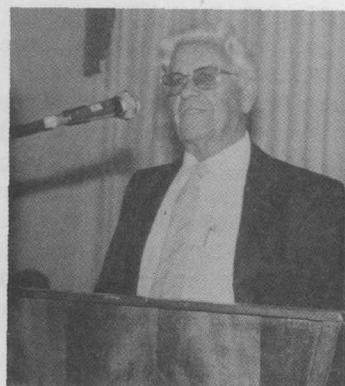
Foram mais de dez anos, tempo suficiente para revelar talentos adredemente preparados e vocacionados por Deus à liderança da comissão principal de construção, diácono Miguel Martinez, presbítero Philemon de Medeiros, e finalmente o engenheiro e empresário Mauro Celso Felício. Valeu o esforço, o trabalho foi coroado, o templo está construído.

## SOROCABA, HOJE.

A cidade de Sorocaba cresce rapidamente, e a Igreja Batista Independente está, na graça do Senhor, equipada para acompanhar este crescimento: ampla liberdade à atuação do poder do Espírito Santo, grande visão missionária e de educação cristã, simpatia dos de fora, liderança firme, pastor dinâmico — condições essenciais a qualquer empreendimento cristão que queira prosperar.

Nossa gratidão a Deus pelo templo que Ele nos deu. Um marco de fé que dignifica a obra evangelística e a Causa Denominacional. A Ele toda honra, louvor e glória. "Até aqui nos ajudou o Senhor".

Pr. José Rodrigues Machado



Veterano missionário Nils Peter Skare, de Curitiba, convidado especial à mensagem de inauguração.



Pastor Aparecido A. Maglio, Vice-Presidente da CIBI, saúda a Igreja em nome da Convenção e do Presidente, Pr. José T. R. Lima.



Prof. Hélio Calado, presbítero da Igreja Presbiteriana Independente, vereador, homenageia a Igreja em nome do Legislativo Municipal pela inauguração do novo templo.

# Bálsamo do céu

Feliz é o peregrino que pode, ao longo do jornada da vida, encontrar, na Bíblia Sagrada, a eterna companhia. Jamais estará sozinho. Nunca deplorará a escuridão, quando a noite chega, e não terá desespero, quando os espinhos lhe ferem os pés exaustos.

Porque a Palavra de Deus é inspiração e consolo. Sempre. Em todos os momentos. Em cada circunstância. No amanhecer da vida, quando tudo são sonhos. No entardecer, no ocaso da caminhada, quando nossos dias, breves como a ilusão, acabam-se "como uma lamparina de ouro que cai e quebra, quando a sua corrente de prata se arreventa".

Quem, ao longo da peregrinação, manteve contato íntimo, pessoal, precioso com as Sagradas Letras há de ter motivos; e não poucos, para se sentir enriquecido pela sabedoria incomparável, legada por Deus, para nossa felicidade e segurança. É pobre e triste quem desconhece as maravilhas insondáveis das divinas páginas, que sublimam e enlevam.

Naquele final de rua esburacada, em casebre tosco, vivia a pobre viúva. Não tinha mais parentes, nem quem lhe fizesse companhia, naqueles tempos do entardecer. Certo dia, seu pastor foi visitá-la. Sentindo-a solitária e enferma, o homem de Deus perguntou àquela anciã se não tinha medo de ficar ali, tão sozinha, em lugar de recursos tão precários. A resposta veio pronta, na voz firme daquela mulher sofrida:

— Pastor, quando chega a noite, e a solidão me aperta o coração, e quando minhas dores me fazem gemer e até chorar, eu pego minha velha Bíblia, esta minha companheira inseparável, leio o recado que Deus

tem para mim; depois converso com o Deus deste livro bendito, e descanso na fidelidade dele, e não tenho medo de nada.

Quando o sofrimento vergastou minha família, naquele desastre que ceifou a vida de meu irmão caçula, médico, no vigor de seus 23 anos de idade, encontrei, naquela manhã de 1970, meu velho pai — que foi pastor amantíssimo, e que perdia o primeiro dos sete filhos — sentado em sua antiga cadeira de balanço, seu púlpito em nossos cultos domésticos. Estava lendo a Bíblia. Lia e chorava. Chorava e orava, perguntava umas coisas para Deus, e continuava a ler as Escrituras Sagradas, como quem buscasse bálsamo numa fonte consoladora. Percebendo-me ao seu lado, leu para mim, embora soluçando, um trecho do Salmo 70, sobre o qual estava meditando: "Para muitos, Senhor, eu sou um portento, mas tu és o meu forte refúgio. Não me rejeites na minha velhice, não me desampares quando me faltarem as forças..." Jamais esquecerei o rosto de meu pai naquela manhã de sofrimento e de saudade. Aquele peregrino não estava só.

Madrugada de nevoeiro. Inverno carioca. Cheguei àquele quarto de hospital, solicitado por um telefonema angustiado. Os médicos haviam dado por cumprida a árdua missão, disputando com a morte aquele moço, quase menino. O envenenamento fora fatal, irreversível, e o paciente era terminal. Cheguei ali, como pastor. À cabeceira daquele leito hospitalar, segurando aquelas mãos morenas que iam ficando frias, olhando aqueles lábios que se iam descolorindo, abri minha ve-

lha Bíblia. Li o Salmo 23. E, quando terminei a leitura pausada, comovida, antes de exalar o derradeiro suspiro, profundo, covo, disse-me

o rapaz: "Se Deus é por nós, quem será contra nós?" Era a Bíblia e sua mensagem, ali, na hora extrema, na travessia para o lado de lá...

George Georjakakis era cego. Vivava em Creta, na Grécia. Conseguia ler a Bíblia através do sistema Braille, caracteres em relevo que seu sentido tátil percebia. Mas uma explosão lamentável deformou as mãos e os dedos de George, que deplorava não mais poder ler a Bíblia. Mas o esforço do jovem foi tamanho, que ele conseguiu transferir a sensibilidade que tinha na ponta dos dedos das mãos para a língua. E aprendeu a ler a Bíblia, ensanguentando-se, às vezes, com a ponta de sua língua. Não podia ficar só. A Bíblia, mensagem divina, era-lhe companhia, preciosa, ajudadora.

Fala-se de um século de solidão e de solitários. Para escapar da solidão cruelíssima destes nossos tempos de vacuidade, imaginam-se mecanismos e fugas. Mas a Bíblia Sagrada, como mensagem inefável de um Deus que ama, continua sendo o bálsamo do céu. Quem se aproxima desse manancial de alegria e esperança nunca está em trevas, pois receberá bênçãos da divina companhia, mesmo quando chega a noite.

Ivan Espíndola de Ávila é pastor congregacional e Secretário Regional da SBB (São Paulo).

Extraído da Revista  
A Bíblia no Brasil  
Janeiro a Março de 91

## PR. NOÉ VALÊNCIO DA SILVA Um referencial de Dignidade do Ministério

"A memória do justo é abençoada" (Pv 10.7a)

Com a partida para o Senhor do amado pastor Noé Valêncio da Silva, no dia 3 de junho, em Campinas, SP, perde a Denominação um de seus mais ilustres membros. O pastor Noé soube honrar seu Senhor que cedo o salvou e vocacionou para para o Ministério. No final da década de trinta, já era evangelista (hoje pastor auxiliar) na cidade de Ijuí, RS, para onde fora ao deixar o seu lar em Campo Bom, RS, onde moravam seus pais, crentes fiéis no Senhor. Em Ijuí conheceu a jovem Signe Person com quem se casou.

Noé era de uma postura que sempre inspirou respeito, desde bem jovem. Este homem de estatura franzina, mas de notável envergadura moral, preenchia

os requisitos para o pastorado, que nos dias de Paulo e Tito se resumiam nas palavras: "Alguém que seja irrepreensível"... (Tito 1.7,8). O pastor Noé foi um

h o m e m  
assim. Serviu as Igrejas de Ijuí, Bagé e na então Congregação em São Gabriel, C a n g u ç u , P e d r o Osório, Rio Grande, Curitiba e Campinas. Autodidata,

era excelente orador; correção de linguagem, boa homilética, voz vigorosa, firmeza na doutrina e carisma na mensagem eram marcas características do querido pastor Noé da Silva. Eleito presidente da Convenção em 1954, na

cidade de Rio Grande, chorou, muito emocionado, ao ter de relatar o deslize de um colega. Era de caráter nobre, piedoso, pacificador e sábio. O povo ficava

quieto e escutava quando aquele homem de aparência frágil, mas de incontestável autoridade moral falava nas assembleias e retiros. O homem que é fiel a Deus tem poder nas suas palavras (Tito 1.9).

O pastor Noé, afastado das lides pastorais por motivos exclusivamente de saúde, sempre que podia, visitava o Seminário e as reuniões de pastores em Campinas, confraternizando com os colegas que o tinham em grande estima e

respeito. E ele bem que fazia jus.

Amado pastor Noé, nós que ainda permanecemos nas linhas de combate, pela graça do Senhor, nós sim, declaramos abençoada a memória do teu nome e glorificamos o teu Deus que é também o nosso. Que as gerações de jovens ministros sigam o teu exemplo.

A paráfrase é possível: "Noé era homem justo e íntegro entre os seus contemporâneos; Noé (da Silva) andava com Deus." (Gn 6.9).

À irmã Signe, fiel esposa de tantos anos e companheira de lutas em tempos difíceis, o nosso maior respeito. Aos filhos, nosso carinho cristão. Que a todos o "Senhor que o deu e o levou" conforte e abençoe.

Pr. Pedro Mendes

### MARCOS NO CAMINHO DA VIDA

"... resisti ao diabo e ele fugirá de vós." Tg 4.7

Tínhamos chegado há pouco tempo em São Paulo e ainda nem conhecíamos bem o trajeto de nossa casa para a Igreja, que era longe.

Um domingo saímos, Mathilde e eu, e de repente não conseguimos achar a radial que nos levaria ao Templo. Fizemos duas tentativas, sem resultado. Paramos e oramos ao Senhor. Havia duas hipóteses: ou satanás queria nos impedir de continuar ou o Senhor estaria a nos livrar de coisa pior. A terceira tentativa deu certo e chegamos no culto um tanto atrasados. Pregava uma pessoa desconhecida para nós. Estranhamente nosso espírito não estava aceitando a sua palavra. Passado um ano fiquei sabendo o porquê.

Ao apelo algumas pessoas vêm a frente e uma senhora cai desfalecida. O "pregador" fala com o pastor da Igreja e se retira. Foge. O pastor, prudentemente, encerra a reunião e convoca os obreiros presentes e os irmãos para orarem por aquela senhora.

Começa a luta. O demônio resiste mas ao cabo de algum tempo sai com grande ruído; mas fica outro, zombeteiro e blasfemo que ri e cospe nos servos de Deus. Os irmãos, de mãos dadas, oram pelo poder do Senhor e a batalha é árdua. Finalmente é expulso, mas um terceiro demônio fica resistindo. Ao ser ordenado a sair, responde que não pode porque os outros dois o apertam ali naquele corpo. Horas difíceis aquelas mas o Espírito Santo teve a vitória final e pôs em liberdade aquela vida oprimida. Glória a Deus!

Ao voltarmos, já depois da meia noite, achamos com tranquilidade o caminho da casa, louvando e glorificando a Deus por tudo o que tínhamos visto e ouvido. ALELUIA!

Pr. Alcides G. dos Santos

CARIMBO DA IGREJA